

Paradigma médico-espírita ganha espaço no exterior

P. 2



Mídia: suas influências e valores P. 4
Os jovens e a droga P. 8
Meditar é preciso P. 10
Honestos aos olhos de Deus P. 11

O amargo sabor da vingança P. 4

Transplante de órgãos e rejeição P. 6

Ciência e espiritualidade ganham espaço no exterior

Se a temática espírita leva muitas pessoas a congressos e seminários aqui no Brasil, o mesmo é esperado no exterior, onde o novo paradigma para a saúde está se solidificando cada vez mais. Pela segunda vez, a AME-Colômbia organiza um seminário em que a espiritualidade é inserida nos cuidados com a saúde. Para o médico Fábio Villarraga, presidente da AME-Colômbia, essa é uma oportunidade em que as palestras estarão dirigidas a todos os profissionais de saúde, sejam eles espíritas ou não, e ao movimento espírita em geral, para trazer conhecimentos que estabeleçam pontes entre as ciências da saúde e a espiritualidade. Dr. Fábio explica que “isso levará a uma maior transcendência e humanização do exercício profissional, com base na visão espírita da saúde e da doença”. E ainda complementa: “Esperamos a assistência de diversos colegas médicos e diferentes profissionais da saúde que já confirmaram sua presença no evento.”

O mesmo pensamento é compartilhado pelos organizadores dos congressos que acontecem em alguns países europeus. O primeiro país a receber os membros médicos espíritas será Portugal. De acordo com Rosário Abranches Jordão – da comissão organizadora da VII Jornadas Portuguesas, que é parceira da Associação Médico-Espírita Internacional (AME-Internacional), e pela Verdade e Luz, Editora e Distribuidora Espírita –, o objetivo é “tornar conhecida a interligação existente entre Medicina e Espiritualidade. Desde o seu início, em 2006, tem-se querido dar a conhecer ao público em geral, e à classe médica e profissões afins em particular, o paradigma

“

Pela grande base científica apresentada pelos profissionais brasileiros, os estudos que envolvem a espiritualidade são aceitos sem problemas pela mente lógica do alemão

”

médico-espírita e a sua visão holística da saúde, o qual considera que todos os processos mórbidos são essencialmente mentais e comandados pelo espírito. Como sempre, esperamos que este ano as Jornadas continuem a ser aquilo que têm sido ao longo das seis edições anteriores: que o público esgote a capacidade do amplo e moderno espaço onde elas se realizam, demonstrando que as pessoas têm sede dos conhecimentos que só a medicina espiritual lhes oferece. Desse modo, teremos cumprido o nosso objetivo”.

Na Alemanha, os eventos da AME-Internacional são realizados desde 2008, com muita ressonância entre os alemães, que são, em média, 80% do público participante. Uma das organizadoras, Fernanda Marinho-Göebel, relata que “desde o primeiro congresso, tem surgido muito interesse por parte de médicos e terapeutas alemães pelos temas abordados pelos médicos da AME, devido ao seu enfoque científico do Kardecismo. Pela grande base científica apresentada pelos profissionais brasileiros, os estudos que envolvem a espiritualidade são aceitos sem problemas pela mente lógica do alemão”.

E, na Holanda, onde alguns postulados éticos parecem andar em retrocesso com relação à realidade evolutiva espiritual, a palavra do novo paradigma se faz presente. Em um país onde a eutanásia é praticada por muitos que acreditam que essa é a solução para alguns problemas de saúde, é importante mostrar à sociedade como o espírito reage perante essa triste forma de terminalidade. Para Maria Moraes, não se pode ficar de braços cruzados para a afir-



O objetivo é fomentar o elo entre Medicina e Espiritualidade

mação dos defensores da eutanásia que pregam: “Por que sofrer se você pode ‘sair’ da vida optando por uma morte digna?” Ela complementa dizendo: “Sabemos que a Doutrina Espírita oferece uma visão cristalina da imortalidade da alma e que se enganam aqueles que optam pela porta falsa do sui-

cídio, assistido ou não. Tem sido gratificante constatar que há muitas pessoas, inclusive profissionais da saúde, que acreditam na continuidade da vida após a morte. Os congressos de medicina e espiritualidade vêm oferecendo a oportunidade de reflexão sobre a valorização da vida, em que os médicos espíri-



Jeff Levin e Pim van Lommel estarão em Paris



tas apresentam a medicina da alma trazendo o resultado de pesquisas internacionais que mostram evidências científicas da interação entre corpo e mente. A cada congresso, nosso público cresce, portanto, esperamos uma participação maior dos nativos e da comunidade espírita no congresso deste

ano, que será realizado em novembro.”

Já, na Suíça, a médica Nelly Berchtold diz que “ainda não podemos afirmar que o Espiritismo tenha penetrado na sociedade daqui. No entanto, nos eventos médico-espíritas, observamos uma grande proporção de suíços e europeus”.

Em 10 e 11 de novembro, é a vez de Genebra, na Suíça, abrigar as palestras com o seminário Integração de Medicina e Espiritualidade: A Medicina do Século XXI, contando com seis palestrantes estrangeiros e cinco brasileiros.

Ciclo de palestras tem início este mês

A partir de setembro, médicos e profissionais de saúde do Brasil e do exterior estarão compartilhando seus conhecimentos e estudos sobre a realidade espiritual no cuidado integral do homem moderno. Nos dias 8 e 9 de setembro, acontece, na cidade de Washington (EUA), o 4º Congresso Médico-Espírita dos Estados Unidos, que enfoca a integração das práticas de recursos espirituais no tratamento e cura dentro da medicina tradicional. A presidente da AME-Brasil e AME-Internacional, dra. Marlene Nobre, também estará nos dias 22 e 23 de setembro em Bogotá, capital colombiana, para a realização do II Seminário de Saúde e Espiritualidade, proferindo palestras sobre a integração clínica e acadêmica dos hospitais espíritas e das Associações Médico-Espíritas, e também discorrerá sobre a medicina no novo milênio.

Nos dias 20 e 21 de outubro, começa a jornada em continente europeu, sendo Portugal o primeiro país a receber os profissionais que abordarão a ação dos sentimentos sobre a saúde, em 20 palestras ministradas por brasileiros e portugueses.

Em 27 e 28 de outubro, Paris sedia o 5º Congresso Francofônico de Medicina e Espiritualidade, com o tema Interconexão Medicina-Espiritualidade: Um Novo Paradigma para a Saúde. Nos dois dias, pesquisadores renomados, como dr. Pim Van Lommel e dr. Jeff Levin, entre outros, estarão compartilhando seus estudos acerca da realidade espiritual e sua relação com a saúde.

No dia 3 de novembro, Holanda abriga quatro palestras que também abordam assuntos atuais, como a eutanásia, a importância da espiritualidade na prática clínica, nos cuidados paliativos e na dependência química, além de enfatizar a importância dos pensamentos para a saúde integral.

Já, nos dias 3 e 4 de novembro, é a vez do 5º Congresso Médico-Espírita da Alemanha, a ser realizado na cidade de Bonn. Seis palestrantes brasileiros e quatro alemães discorrerão sobre a mediunidade, passes e a necessidade de tratamentos complementares para os transtornos psíquicos, entre outros temas importantes para a união entre ciência e fé.

Em 10 e 11 de novembro, é a vez de Genebra, na Suíça, abrigar as palestras com o seminário Integração de Medicina e Espiritualidade: A Medicina do Século XXI, contando com seis palestrantes estrangeiros e cinco brasileiros.

Mídia: suas influências e valores

Podemos afirmar que a história da evolução humana tem na comunicação uma grande alavanca propulsora, e sua evolução – desde as pinturas rupestres até as poderosas redes sociais ou até mesmo a tecnologia digital totalmente presente e acessível em nossas vidas – sempre teve como objetivo a transmissão de conhecimentos e aproximação dos seres, proporcionando a vida em conjunto baseada em uma troca intensa e permanente de mensagens entre indivíduos.

Realmente, com o tempo, a comunicação humana foi se desenvolvendo, porém o grande salto exponencial ocorreu no ano de 1450 com o surgimento da imprensa moderna, criada por Gutenberg. Certamente, foi um marco para humanidade, pois, com a arte de imprimir livros, tornou-se possível multiplicar o conhecimento e libertá-lo das mãos de monges escribas que detinham o controle de toda a informação disponível. Segundo Victor Hugo: “A invenção da imprensa é o maior acontecimento da história. É a revolução mãe... é o pensamento humano que larga uma forma e veste outra... é a completa e definitiva mudança de pele dessa serpente diabólica, que, desde Adão, representa a inteligência.”

Essa inteligência a que se refere Hugo podemos compreender como sendo o livre-arbítrio, ou seja, a partir de então as bases racionais estariam acessíveis a todos, e caberia a cada ser estabelecer como usar esse “novo poder” capaz de nortear o pensamento humano.

E, assim, o progresso vem pautando o aprimoramento das técnicas e meios de comunicação que temos disponíveis atualmente, e talvez a mais emblemática forma de pluralização de conhecimento seja o advento da TV aberta, que, segundo dados do IBGE de 2010, estaria presente em mais de 95% dos lares. Certamente, podemos imaginar o poder desse vigoroso veículo de comunicação,

que, quando foi criado, talvez não se tenha imaginado que ela, a TV, seria colocada como principal objeto nas salas de tantas famílias, e acabaria tendo tanta influência na vida das pessoas. Desde modos, maneiras e comportamentos até opiniões e opções político-partidárias, e porque não dizer também até despertar sentimentos destrutivos, como o que temos observado desfilando pelas ondas da TV aberta, mobilizando milhões, repetimos, milhões de lares que torcem para que a vingança e o ódio estabelecido entre os protagonistas possam dar os contornos da trama que vivem.

Realmente, devemos estar atentos aos efeitos nocivos que tais fatos podem causar, principalmente em crianças e jovens, em que o efeito é praticamente hipnótico. A reflexão que desejamos provocar deve ser focada principalmente na proposta de conteúdo que compartilhamos através dos veículos de comunicação, sobretudo a TV, pois não se pode negar que, quando bem aplicados, a TV e outros meios de comunicação transformam-se em poderosos agentes multiplicadores de mensagens instrutivas e positivas. Há quem diga que o conteúdo apresentado é o espelho do que pensa e deseja a população em geral, ou seja, a tela nada mais é do que um reflexo do inconsciente coletivo. Certamente, uma constatação é que a proliferação do mal, que vemos todos os dias, é o resultado direto da atmosfera constituída pelas formas-pensamentos de milhões de pessoas que ainda se detêm nos mais primitivos modos de relacionamento humano.

Mas podemos também nos perguntar: e se tivéssemos repetido frequentemente mensagens de paz, amor e respeito entre os semelhantes, não poderíamos também ter hoje refletido nas telas o pensamento de uma população capaz de cultivar valores mais espiritualizados? A nosso ver é preciso selecionar constantemente aquilo que desejamos

consumir como mensagem, fazendo escolhas, produzindo conteúdos edificantes, como o que se propõe este jornal e mais em prol da transformação segundo os princípios cristãos, pois não podemos esquecer que foi o Cristo quem nos ensinou a importância de perdoarmos nossos inimigos.

“

Não deixes que o dia se ponha sem praticares, pelo menos, uma boa ação, melhorando os próprios créditos no caminho espiritual

(Caminho Espírita, pelo espírito Albino Teixeira, psicografia de Chico Xavier)

”



Folha Espírita

FUNDADOR: Freitas Nobre (1974)
 DIRETORA RESPONSÁVEL: Marlene Nobre | DIRETOR DE REDAÇÃO: Paulo Rossi Severino | JORNALISTA RESPONSÁVEL: Cláudia Santos MTB - 21.177 | DIRETOR COMERCIAL: Fábio Gandolfo Severino | CRIAÇÃO - PROJETO GRÁFICO E SITE: MacãV Comunicação www.macav.com.br | DIAGRAMAÇÃO: Sidney João de Oliveira | SITE - PROGRAMAÇÃO: www.aboutdesign.com.br | REVISÃO: Sídônio de Matos | ASSINATURAS: Ana Carolina G. Severino carol@folhaespirita.com.br | EXPEDIÇÃO: Arnaldo M. Orso "in memória" Sílvio do Espírito Santo Alencar Lerne Martins

Folha Espírita é uma publicação de FE - Editora Jornalística Ltda. - Av. Pedro Severino Jr., 325 - São Paulo - SP - CEP 04310-060 - Telefax: (11) 5585-1977 - CNPJ: 44.065.399/0001-64 - Insc. Mun. 8.113.8970 - Insc. Est. 109.282.551-110. Periodicidade: Mensal - www.folhaespirita.com.br - e-mail: folhaespirita@folhaespirita.com.br

ENTRE EM SINTONIA COM A ESPIRITUALIDADE

RÁDIO RIO DE JANEIRO

Colabore com a Emissora através do Clube da Fraternidade!

Ouçe e informe-se no site: www.radioriodejaneiro.am.br

A RÁDIO QUE
TODA A FAMÍLIA
PODE OUVIR



1400 AM

Rossandro Barros

O amargo sabor da vingança

DIVULGAÇÃO / RENATO ROCHA MIRANDA / TV GLOBO

Ao longo da vida, deparamo-nos com pessoas que tornam nossa existência muito difícil. E, dependendo da intensidade e grau desse incômodo, teremos essas pessoas à conta de inimigos. Às vezes é um parente, um vizinho ou um chefe com o qual trabalhamos e nos inferniza a vida. Na grande maioria das vezes, não nos vingamos, não por sermos bons, longe disso, mas por não termos poder para tanto.

Mas, se não podemos nos vingar na vida real, podemos fazê-lo na ficção. Seja na literatura, como é o caso da bellissima obra de Victor Hugo *Les Misérables* (*Os Miseráveis*), na contenda entre Jean Valjean e o inspetor Javert, seja no cinema, farto de exemplos do jogo maniqueísta entre mocinhos e bandidos como Super Man e Lex Luthor ou na luta intergaláctica entre Luck Skywalker e Darth Vader da série *Star Wars* (*Guerra nas Estrelas*). Entretanto, as nossas novelas superam-se no quesito inimigo da vez a ser combatido.

Quem não se lembra de Leôncio, com aquele bigode de Adolf Hitler, perseguidor da pobre escrava Isaura, e que, vendo as repetidas cenas de humilhação pelas quais ela passava, não pensou em trucidá-lo com as próprias mãos? Quem não comemorou quando, finalmente, alguém deu fim à insuportável e intragável Odeite Roitman, na novela *Vale Tudo*, ou em sua companheira de maldade, Bia Falcão, na novela *Belíssima*, ou em Flora depois de ter passado toda a novela *A Favorita* perseguindo e tentando destruir a pobre Donatela, a quem invejava profundamente? Agora nos vemos às voltas com

as arqui-inimigas do momento, Nina e Carminha, em *Avenida Brasil*.

Através desses personagens de ficção nos vingamos coletivamente de nossos desafetos, a ponto de esperarmos, no último capítulo, não apenas o final feliz da mocinha ou do mocinho, mas, sobretudo, queremos nos regozijar com a tragédia daqueles personagens maus que finalmente pagam tudo de ruim que fizeram. Trata-se de uma catarse coletiva, uma vez que projetamos naqueles personagens, inconscientemente, todo o ódio que sentimos dos muitos desafetos do cotidiano, e dos quais nos vingamos nos personagens, esquecendo que a novela da vida continua a nos exigir soluções que a desforra não proporciona.

Através de personagens como Nina e Carminha, de *Avenida Brasil*, nós nos vingamos coletivamente de nossos desafetos, mas esquecemos que a novela da vida continua



Muitos de nós ainda enxergam a vingança como alternativa para lidar com a mágoa gerada por alguém

Perdão aos inimigos

Diante desse cenário, uma pergunta fica solicitando resposta: por que tanto desejo de vingança se somos herdeiros da mensagem do Cristo, o qual nos exortou a perdoar incessantemente os nossos inimigos?

Acontece que muitos de nós ainda enxergam a vingança como a única alternativa para lidar com a mágoa gerada por alguém, presos ainda à lei de talião. Além do que nos encontramos numa sociedade que valoriza e estimula a cultura do revide e explora a desgraça em programas de televisão nos quais desfilam todas as tragédias humanas.

No entanto, sob qualquer ponto de vista que se analise a vingança, ela sempre culmina na triste história de dois derrotados: aquele de quem se vinga, que cometeu um equívoco e semeou o ódio e agora se vê obrigado a colher o que plantou, e aquele que comete a vingança. Este último perde muito mais, uma vez que não consegue, com a desforra, reparar o mal do qual foi vítima, igualando-se a quem o fez mal, perdendo o alibi da virtude de ser melhor. Além disso, ele demonstra que até aquele momento estava preso numa destrutiva teia de ressentimento, que não é extinta com a vingança, exatamente por perceber que ela nada repara. Quando o ditado popular diz que "a vingança é um prato que se come frio", esquece de acrescentar que é um prato que também se come só, além de revelar quanto tempo foi perdido no projeto de revide cujo gosto final não tem sabor algum.

Enquanto não vivenciarmos em nós a mentalidade cristã, seremos mais propensos a seguir as propostas de uma sociedade equivocada, que vê no perdão uma fraqueza ou falta de personalidade e, na vingança, a "qualidade dos fortes".

Amal os vossos inimigos não é uma proposta para os tolos, mas para os despertos que vencem os grilhões das ilusões de um mundo maniqueísta dividido de forma simplista entre o bem ou o mal, sem enxergar em si o que é cômodo ver apenas nos outros.

Cabe-nos lembrar a exortação de Léon Denis em seu livro *O Problema do Ser, do Destino e da Dor*, quando afirma que "a luta entre a matéria e o espírito tem precisamente como objetivo libertar este último cada vez mais do jogo das forças cegas. (...) Isso só se pode obter por uma educação e uma preparação prolongada das faculdades humanas: libertação física pela limitação dos apetites; libertação intelectual pela conquista da verdade; libertação moral pela procura da virtude. É essa a obra dos séculos". Vale lembrar que essa obra já começou há muitos séculos com Jesus, nós é que insistimos em não seguir a lição.



INSTITUTO BAIRRAL
Clínicas Psiquiátricas

Tratamento em unidades específicas para cada perfil diagnóstico, cada uma delas dotada de sua própria equipe técnica multiprofissional. As edificações situam-se em meio a 40 hectares de área verde, dispoendo em sua infra-estrutura de piscinas, quadras poliesportivas, gramados de futebol, cancha de bochas, quadras de tênis, cine-teatro, ateliês de terapia ocupacional e extensas áreas de convívio.

O Instituto Bairral é mantido pela Fundação Espírita "Américo Bairral", entidade filantrópica sem fins lucrativos, e localiza-se a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênios com as principais entidades e planos de saúde.

Rua Dr Hortêncio Pereira da Silva, 313 - Fone (19) 3663-9400
ITAPIRA (SP) - CEP 13970-905
E-mail: bairral@bairral.com.br - Site: www.bairral.com.br

PERGUNTA DO LEITOR

Transplante de órgãos e rejeição

Com o que tem a ver a rejeição de transplantes? Por que se deve tomar coquetel de medicações a fim de não haver rejeição? Até que ponto a questão é material e espiritual? Sou paciente renal crônica e estou na fila de transplantes há quatro anos. (Claudice Matos – São Paulo – SP)



A rejeição de órgãos transplantados precisa ser analisada sob dois aspectos fundamentais, orgânico e espiritual, uma vez que um reage sobre o outro continuamente.

Do ponto de vista orgânico, sabemos que todas as células possuem características próprias definidas pelos autorreceptores de identidade, que são os antígenos leucocitários humanos (HLA), por isso os testes de histocompatibilidade entre o doador e o receptor são necessários. Qualquer célula, tecido ou órgão transplantado

é interpretado pelo organismo do receptor como um agressor externo, ou seja, um corpo estranho, desencadeando uma resposta imunológica, mediada pelos linfócitos T, especialmente as células CD4+, como mecanismo de defesa, a fim de destruí-lo ou promover a sua expulsão. Daí surge a necessidade do uso de drogas imunossupressoras

com a função de atenuar essa resposta fisiológica.

A estreita faixa de segurança entre a dose terapêutica dos imunossupressores e seus efeitos tóxicos requer cuidados especiais na sua administração, com o objetivo de mantê-la em níveis estáveis que sejam suficientemente altos para prevenir a rejeição, porém, ao mesmo tempo, abaixo do limiar tóxico para minimizar efeitos deletérios como a nefro e a neurotoxicidade.

Sob o aspecto espiritual, a rejeição ocorre por incompatibilidade perispiritual devido à ausência de mérito do receptor, que ainda não está liberado dos impositivos da lei moral de causa e efeito. Esclarece-nos o espírito André Luiz, no livro Entrevista, por meio da mediunidade de Francisco Cândido Xavier, que a presença do órgão antigo no corpo perispiritual do receptor, que continua existindo, provoca os

elementos de defesa do organismo, desencadeando uma resposta imunológica específica. Ou seja, substâncias reativas estimulam os mecanismos de defesa e expulsão do órgão transplantado, o qual ainda não foi readaptado pelo perispírito do receptor, determinando a necessidade do uso dos imunossupressores para permitir ao receptor, por moratória, um acréscimo de vida na Terra.

É fundamental que o receptor se conscientize da necessidade imediata de sua transformação moral, para que suas predisposições cármicas sejam também modificadas pela sua renovação interior, a fim de corresponder ao acréscimo de misericórdia da bondade divina e conquistar a felicidade que tanto deseja.

Carlos Roberto, Associação Médico-Espírita de Campina Grande

VOCÊ GOSTARIA DE AJUDAR A EXPANDIR O ESPIRITISMO NA TV?

Associe-se agora mesmo! Acesse: WWW.AMIGOSDOESPIRITISMO.COM.BR | 61 3038.8411

REDE BOA NOVA DE RÁDIO

A COMUNICAÇÃO EM PROL DE UM PLANETA DE REGENERAÇÃO.

Sintonias Via Rádio		Sintonias Via Parabólica	
Grande São Paulo	Rádio Boa Nova 1450 AM	Parabólica Analógica	Leiloação TV (Canal do Boi) Altere áudio para 6,2Mhz Polarização Horizontal Freqüência 1280 Mhz
Sorocaba e Reg. Sudoeste	Rádio Boa Nova 1080 AM	Satélite C2	Polarização Horizontal Banda C 3.964 Mhz Symbol Rate a 1875 MSB/s
Mococa -SP	Rádio Boa Nova 1160 AM	Parabólica Digital	
Sul de MG SP e Sul do RJ	Rádio Cruzeiro RC Vale 720 AM		
Juazeiro BA Petrolina PE	Rádio Cidade 870 AM		
Argentina Santo Tomé	São Borja e região / RS 92,1 FM		

Rádio Via Internet
www.radioboanova.com.br
 OnLine (ao vivo)
 OffLine (gravado)

Clube Amigos da Boa Nova - 0800 12 18 38
 Cada vez mais cresce a conscientização e as atitudes em prol da caridade da palavra, do esclarecimento, do consolo. Através de contribuição mensal, os sócios do clube possibilitam um conjunto de ações de sustentação espiritual e equilíbrio de milhares de pessoas.

Emissoras da Fundação Espírito André Luiz

LANÇAMENTO

UMA OBRA DE EDSON CARNEIRO

Gênero: Romance Mediúnico
 16 x 23 cm | 320 páginas | R\$ 28,00

Rua Major Diogo, 511 - Bela Vista - CEP 01524-001 - São Paulo - SP
www.editoraalianca.com.br
distribuidora@editoraalianca.com.br

Aliança

PROGRAMAS

DVD – Não será em 2012

Este DVD contém nove programas com a Dra. Marlene Nobre e tem por finalidade divulgar o que o maior médium da história humana, **Chico Xavier**, revelou sobre a data-limite do Velho Mundo. Geraldo Lemos Neto conta tudo o que ouviu do médium sobre o tema em 1986. Marlene Nobre relembra a entrevista de Chico à *Folha Espírita* em 1992, com revelações sobre o papel do Brasil na Nova Era. Esses

seareiros da Doutrina saíram a campo por um dever de consciência, e creem poder contribuir, embora modestamente, para o alerta que se faz necessário aos irmãos da casa planetária, quanto à responsabilidade individual e coletiva na manutenção da paz – única condição de ascensão espiritual para a humanidade.

Não estamos entregues à fatalidade nem predeterminados ao sofrimen-

to, mas diante de uma encruzilhada do destino coletivo que nos une à nossa casa planetária, aqui na Terra. Temos diante de nós dois caminhos a seguir. O caminho do amor e da sabedoria nos levará a mais rápida ascensão espiritual coletiva. O caminho do ódio e da ignorância acarretar-nos-á mais amplo dispêndio de séculos na reconstrução material e espiritual de nossas coletividades.

ESPIRITISMO NA WEB

A voz do Espiritismo

www.avozdoespiritismo.com.br

O programa A Voz do Espiritismo vai ao ar todos os sábados, das 12h às 13h30, pelo prefixo AM 1210 KHZ, levando para dentro dos lares de Araçatuba e região os ensinamentos de Jesus através da Doutrina Espírita. Além dos programas gravados é possível acessar entrevistas, palestras e artigos. Acesse!



Para assinar a **Folha Espírita** ligue: (11) 5585-1977 ou acesse nosso site www.folhaespirita.com.br | Informações: carol@folhaespirita.com.br

Assinatura impressa

1 ano = R\$ 45,00

2 anos = R\$ 81,00

www.folhaespirita.com.br



PROGRAMA PORTAL DE LUZ

Todos os sábados das 9h às 9h30
Canal Aberto TVA
Digital: 9 - Analógica: 99 ou 72

Apoio Cultural
Folha Espírita Editora.
No ar desde 2002.
Realização
Grupo Espírita Cairbar Schutel

NOTAS

Temas bioéticos no Alô Senado

O Alô Senado é um meio de comunicação através do qual o cidadão pode se manifestar sobre diferentes assuntos que pautam as atividades que estão em discussão no Senado Federal. No mês passado, os temas mais comentados foram as questões bioéticas, como a descriminalização do aborto e da eutanásia. Ambas as propostas são alvo de inúmeras manifestações, recebendo grande número de opiniões desfavoráveis. A ampliação das possibilidades do aborto legal no projeto do novo Código Penal, bem como a legalização do aborto do chamado anencéfalo, a exclusão de ilicitude em determinada prática de eutanásia, além dos textos a respeito de novo tratamento às drogas, foram criticadas por cidadãos que fizeram contato com a Central de Relacionamento do Senado. De acordo com os que opinaram, tais propostas ferem o direito constitucional à vida, o qual não deve ser suprimido em nenhuma ocasião. Muitos cidadãos participantes colocaram que é dever constitucional do legislador trabalhar em defesa da vida. Os valores religiosos também foram utilizados como justificativas contra as alterações que estão sendo avaliadas. Para manifestar a sua opinião no Alô Senado basta ligar o800 61 2211. A ligação é gratuita.

Seminário Investigações sobre a Sobrevivência acontece em Pernambuco

O Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiofísicas (IBPP) e o Instituto Pernambucano de Pesquisas Psicobiofísicas (IPPP) realizam em novembro o seminário Investigações sobre a Sobrevivência – Pesquisas do dr. Hernani Guimarães Andrade. Na ocasião, palestras sobre o Modelo Organizador Biológico (MOB), Campo Biomagnético (CBM) nas pesquisas de laboratório, casos de Poltergeist, caso Ruttemberg Rocha, reencarnação no Brasil e a transcomunicação instrumental serão apresentados ao público.

A INSCRIÇÃO para o seminário, que acontece em 18 de novembro, é de R\$ 30. O local é a Academia Pernambucana de Letras – Av. Rui Barbosa, 1.596, Graças – Recife (PE). Mais informações podem ser obtidas através do e-mail: parapsicologia@parapsicologia.org.br

EDUCA A TUA ALMA



Sandra Marinho
é palestrante do Grupo Espírita Cairbar Schutel e
apresentadora do programa Portal de Luz

Convivência e crescimento

Certamente, você já deve ter ouvido esta expressão: “Viver é fácil, conviver é que é difícil!” Sei que muitos concordam com isso. A frase não deixa de ser uma verdade, pois, quando nos relacionamos socialmente, ou seja, apenas de vez em quando, com as outras pessoas, todos se esmeram em parecer simpáticos, educados e gentis. Mas e quando se trata de conviver em família ou no ambiente de trabalho?

É importante lembrar que muitas pessoas passam mais tempo com os colegas de trabalho do que com a família. Aí, a coisa não é tão simples! Ninguém consegue se manter impecável o tempo todo. Surgem controvérsias, embates, situações conflitantes com a nossa maneira de ser e forma de pensar. O dia a dia e a rotina fazem com que as pessoas se mostrem tais quais realmente são. Seus defeitos, suas qualidades, seus temperamentos... Para ferirmos alguém ou sermos feridos não é difícil. Magoamo-nos, afastamo-nos... Mas será que deve ser sempre assim? Será que não há um jeito de convivermos de



modo mais *light*, em harmonia com todos?

Alma saudável é aquela que interage e se completa naqueles que ama. Estamos aqui falando do amor pleno, que é o amor ao próximo, o que inclui a nossa família, é claro! E também aqueles que, de algum modo, compartilham conosco a atual existência nas mais variadas facetas da vida.

Lenda

Conta uma lenda que, durante a remota era glacial, quando parte de nosso planeta achava-se coberto por densas camadas de gelo, muitos animais não resistiram ao frio intenso e morreram. Isso se deu por não se adaptarem às condições do clima hostil. Foi então que uma grande manada de porcos-espinhos, numa tenta-

tiva de se proteger e sobreviver, começou a se unir, a se juntar mais e mais. Bem próximos uns dos outros, cada qual podia sentir o calor do corpo do outro. E assim, bem juntinhos, agasalhavam-se mutuamente e ficavam aquecidos. Conseguiram, desse modo, enfrentar por mais tempo aquele inverno terrível.

Entretanto, os espinhos de cada um começaram a inco-

modar, a ferir os companheiros mais próximos, justamente aqueles que forneciam mais calor. Feridos, magoados e sofridos, começaram a se afastar uns dos outros... E por não suportarem mais os espinhos de seus semelhantes, eles se dispersaram e, separados, começaram a morrer congelados.

Os mais resistentes que restaram, sobreviventes ao frio, voltaram a se aproximar, pouco a pouco. Com jeito e precaução. Unidos novamente, mas cada qual conservando certa distância um do outro. Distância mínima, mas suficiente para conviver, sem ferir, para sobreviver, sem magoar, sem causar danos recíprocos. Agindo assim, eles resistiram à longa era glacial. Apesar do frio e dos problemas, conseguiram sobreviver.

Eis a resposta. Conviver de modo saudável e harmonioso requer de nós o bom senso e o respeito que devemos ter uns para com os outros, tomando cuidado para não ferir e não magoar. Respeitar o espaço do outro, reconhecer suas qualidades e compreender seus defeitos, aceitar o outro como ele

MÚSICA



O rap do amor agora vai começar
Um viva para os jovens nós todos vamos dar
Convide a sua turma e vamos conversar
Uma conversa séria que você vai gostar
Na música e no esporte procure se agarrar
Só assim querido amigo você vai se levantar
Venha logo para o esporte venha logo prá ficar
A droga não te leva a nada só te poderá matar
Sem droga e violência a ordem é estudar
Um futuro brilhante você vai desfrutar
Jesus é nosso Mestre e quer nos ajudar
Só depende da vontade de querer se levantar.

PAPO CABEÇA

Brasil tem 1,3 milhão de v

O trabalho foi feito por pesquisadores da Universidade Federal de São Paulo e do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Políticas Públicas do Álcool e Outras Drogas (Inpad). O resultado da pesquisa mostrou que há 1,3 milhão de jovens e adultos que usam maconha todos os dias e 62% afirmaram que consumiram a droga antes dos 18 anos.

Os jovens e a droga

De acordo com o primeiro estudo, feito em 2006, para cada adulto que usava maconha, havia um adolescente consumindo. Em 2012, o susto foi maior, pois a proporção foi

de 1,4 adolescente para cada adulto. Segundo o médico psiquiatra Ronaldo Laranjeira, diretor do Inpad, a surpresa foi grande, tanto no número de usuários quanto no número de jovens: “Há pesquisas que mostram que um a cada dez jovens que consomem maconha terão, no futuro, transtornos psiquiátricos.”

Em agosto de 2011, em entrevista à *Folha Espírita*, os médicos psiquiatras Ronaldo Ramos Laranjeira e Ana Cecília Petta Roselli Marques, ambos da Unifesp, afirmam que pelo menos há dez anos o Brasil vive “duas ondas” perigosas: a do aumento do consumo de todas as drogas,



CANTINHO DO EVANGELIZADOR

Walther Graciano Júnior
é pedagogo

Instruções Psicofônicas & Vozes do Grande Além

Conviver de modo saudável e harmonioso requer bom senso e respeito que devemos ter uns para com os outros

é, aproveitando o que ele tem de melhor, explorando, no bom sentido, suas qualidades, e compreendendo suas fraquezas. Esse é o caminho.

Quando olhamos o outro com o mesmo olhar que dirigimos a nós mesmos, fica bem mais fácil a convivência. Não vamos ficar perdendo tempo em impor nosso eu, da mesma forma como aceitamos o outro sem perdermos a individualidade.

Oceano Vieira de Melo, por meio do selo da Versátil Home Vídeo para audiovisual espírita, brinda-nos com dois trabalhos de grande importância para a divulgação da Doutrina.

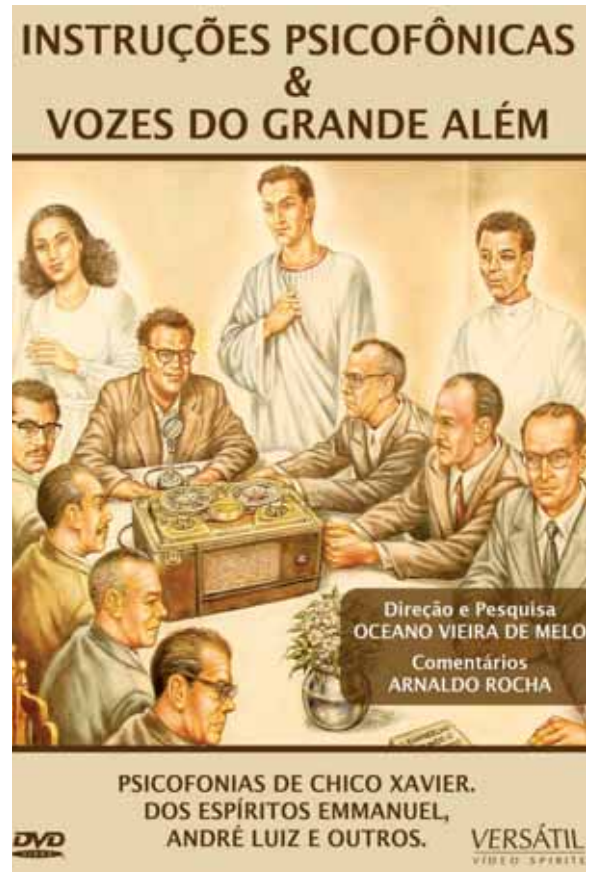
Além do tão esperado filme *E a Vida Continua...*, que tem sua estreia aguardada para o dia 14 de setembro, outro trabalho já se encontra nas lojas e livrarias de todo o País. É o documentário *Instruções Psicofônicas & Vozes do Grande Além*.

O material, que foi cuidadosamente organizado ao longo de mais de quatro anos pelo pesquisador e documentarista espírita, é apresentado em três DVDs com gravações históricas de mensagens recebidas pelo médium Francisco Cândido Xavier, de 1954 a 1956, ainda em Pedro Leopoldo (MG), e que posteriormente foram transcritas nos livros *Instruções Psicofônicas* e *Vozes do Grande Além*, ambos editados pela Federação Espírita Brasileira (FEB).

Ao todo, são 37 mensagens psicofônicas em pouco mais de sete horas de gravação.

Em entrevista recente à Rádio Boa Nova, Oceano Vieira de Melo explica: *"Conseguimos recuperar gravações originais transcritas nos livros Instruções Psicofônicas e Vozes do Grande Além, o suficiente para ouvirmos, através da psicofonia de Chico Xavier, então com 45 anos de idade, as vozes de Emmanuel, André Luiz, Cairbar Schutel, Dias da Cruz, Meimei e os poetas Amaral Ornelas, Carmem Cinira e Francisca Júlia da Silva, além de três espíritos sofrendores que não se identificaram. Foi uma grande tarefa, em que tivemos a honra de servir à espiritualidade com nosso humilde trabalho."*

As gravações são comentadas por Arnaldo Rocha, amigo de Chico, que participou dessas memoráveis reuniões mediúnicas. Os DVDs contam ainda com mais de uma hora de vídeos extras, incluindo depoimentos e mensagens inéditas. Com certeza, *Instruções Psicofônicas & Vozes do Grande Além* vai proporcionar às crianças e jovens uma variedade de experiências poucas vezes alcançada nas aulas de evangelização. Confira!



Principiados em maconha



com abuso, principalmente, dos jovens adultos, e um forte debate para um abrandamento ainda maior das leis em relação à maconha. Esses dois fatores, segundo eles, podem agravar a situação, preceder o abrandamento para consumo de outras drogas e confundir ainda mais a população.

Efeitos sobre o corpo

- Dependência.
- Ansiedade, angústia, pânico, alucinações, ilusões e paranoias.
- Prejuízo para a memória, atenção e desempenho psicomotor.
- Bronquite crônica.
- Impotência sexual.

• Maior risco de desenvolver câncer de pulmão.

• Diminuição das defesas, facilitando infecções.

• Dor de garganta e tosse crônica.

Sobre a legalização

A mesma pesquisa mostrou que 75% dos brasileiros são contra a legalização da maconha, 11% são a favor e os demais não souberam ou não quiseram responder.

Por ocasião do VIII Congresso Médico-Espírita do Brasil, a Associação Médico-Espírita do Brasil assinou documento posicionando-se frontalmente contra a descriminalização do

uso da maconha no Brasil, bem como contra a sua legalização e comercialização com finalidade não terapêutica. O documento e a reportagem completa podem ser vistos na edição de número 444 da *Folha Espírita* (agosto de 2011). (WGJ)

Veja também no www.folhaespirita.com.br:
Médicos espíritas dizem não à discriminação da maconha (*Folha Espírita*, agosto de 2011, edição 444); e A legalização da maconha (Maria Heloísa Bernardo, *Folha Espírita*, março de 2009, edição 415).

ARTIGO



W.A. Cuin

administrador de empresas, escritor e pres. da Associação Beneficente Imão Mariano Dias, em Votuporanga (SP)

Sou um espírito

“O homem é assim formado de três partes essenciais: 1º – O corpo ou ser material, semelhante ao dos animais e animado pelo mesmo princípio vital; 2º – A alma, Espírito encarnado, do qual o corpo é a habitação; e 3º – O perispírito, princípio intermediário, substância semi-material, que serve de primeiro envoltório ao Espírito e une a alma ao corpo.” (Comentário de Allan Kardec à questão 135-a, de *O Livro dos Espíritos*)

Com frequência ouvimos pessoas afirmando: “O meu Espírito”, quando na realidade deveriam dizer: “Sou um Espírito”, pois, de conformidade com a questão 135-a de *O Livro dos Espíritos*, de Allan Kardec, estando encarnados, vivendo uma nova experiência na Terra, e somos compostos de corpo, perispírito

e Espírito.

O corpo, como há muito já sabemos, tem duração efêmera, de alguns anos; o perispírito é um liame que permite a união do Espírito com o corpo; e o Espírito, propriamente dito, é que é eterno e imortal.

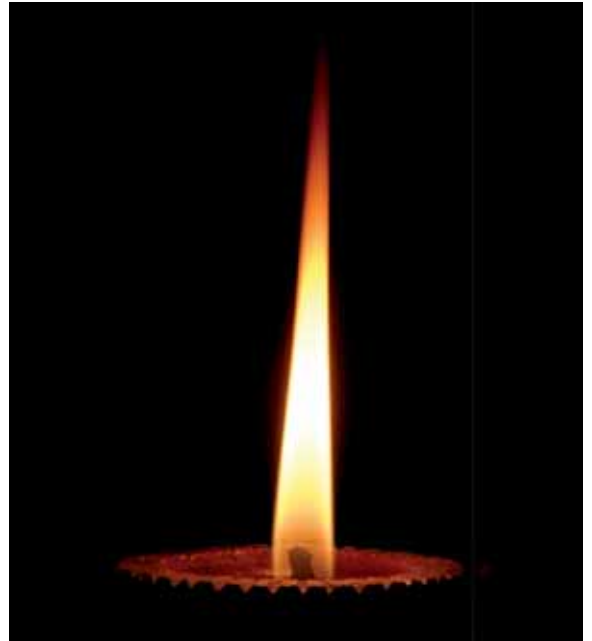
Portanto, somos Espíritos, que fomos criados por Deus na simplicidade e ignorância, tendo como destino a perfeição, em que lograremos encontrar a paz e a felicidade que tanto desejamos.

Sabendo disso, temos urgente necessidade de entender, convictamente, que nossas ações, atos e atitudes devem carregar em mira a séria proposta de promover o progresso e a prosperidade do Espírito. Obviamente não podemos menosprezar o valor e a importância da matéria, mas sempre

fazendo uso dela para a nossa evolução espiritual, pois que ela é o meio e não o fim.

Mas o que infelizmente temos visto, no contexto social em que vivemos, é uma corrida desenfreada pelas conquistas materiais, em detrimento da aquisição dos reais valores para o Espírito. Passamos pela vida física exageradamente preocupados com as coisas que se relacionam com o corpo. É claro que não podemos ignorar o valor do nosso veículo físico, mas cuidar mais dele que do Espírito é que se constitui um erro.

Dispensamos tempo, dinheiro e esforços para construir um corpo saudável, belo e atraente, que possa impressionar por onde andamos, mesmo sabendo que ele é passageiro, mas não temos a mesma força, ideal e vontade de também zelar



ARTIGO



Paulo Rogério D. C. Aguiar

é médico psiquiatra e membro da Associação Médico-Espírita do Rio Grande do Sul (AMERGS)

Meditar é preciso!

Os momentos de meditação são especiais em nossas vidas. Aqueles momentos singelos em que invertemos o foco, das mil distrações do mundo externo, para os recantos profundos de nossa alma imortal, e nos dispomos a dialogar com esse eu interior. Quando assim nos habituamos a proceder, despretensiosamente e sem formalismos, deixamos emergir um lado intuitivo que flui e nos traz as respostas – ou as perguntas – de que precisamos para prosseguir.

Quando silenciarmos o lago revolto de nossos pensamentos deseducados, percebemos o quanto nossas mentes estão conectadas àqueles com quem sintonizamos. O ritmo de vida da pós-modernidade, marcado pela superficialidade dos relacionamentos e pelas constantes mudanças em to-



dos os gêneros de atividades humanas, ensina-nos, desde cedo, a ativar o “piloto-automático”, aquele colega apressadinho que reside dentro de nós e que corre o dia inteiro para dar conta das demandas reais ou ilusórias que se nos apresentam. Assim, curiosa e paradoxalmente, conectamos-nos com o mundo, mas criamos uma espécie de desconexão interior, um afastamento de nossa natureza divina, que é silenciosa e serena. Criamos os cenários que forjam nossas ansiedades, geramos os medos que compõem nossa agitação, compomos o sofrimento do qual tentamos fugir, e fugimos para lugares onde nos perdemos.

Meditar é preciso! Foi-se o tempo em que navegar o era. Já desbravamos com êxito o mundo além-mares. Já per-

crutamos todos os cenários de nosso planeta abençoado, com raras exceções. Como nos lembra Emmanuel, já estivemos em todas as posições sociais que se pode vivenciar em nossa romagem terrena; já vestimos todas as “vestimentas”: negras, amarelas, brancas, orientais; já professamos todas as grandes religiões criadas pelo homem; vivemos na abundância e na miséria; todas as posições do mundo não nos são desconhecidas; exploramos planetas e enviamos sondas aos nossos vizinhos, em nome da curiosidade e do progresso científico.

Agora, caros amigos, é a hora inadiável da viagem interior. Não nos é lícito postergar o conhecimento de nós mesmos, avancemos, pois, aos mares revoltos de nossa personalidade ainda indócil. Urge enfrentar

RIR E REFLETIR



Richard Simonetti
é escritor e presidente do Centro Espírita Amor e Caridade, em Bauru (SP)

Honestos aos olhos de Deus

pela edificação do Espírito, que é eterno.

Um dia esse nosso corpo deixará de existir, então seguiremos vivendo sem ele, carregando conosco apenas as aquisições que se prendem ao Espírito. Nesse momento, quando ficamos sem a nossa vestimenta carnal, é que realmente aparecem as decepções, desilusões e arrependimentos, ao constataremos o engano em ter dado poucas atenções ao Espírito. Em nenhum momento podemos esquecer o real valor de ambos, mas cada qual dentro das proporções devidas.

Após a presente existência física, levaremos conosco, para o mundo espiritual, apenas aquilo que se relacionou com o Espírito, quer sejam conquistas boas ou ruins, e elas seguirão conosco fazendo a nossa felicidade ou infelicidade. As escolhas e deliberações sempre serão nossas.

Para a saúde do corpo, buscamos nutrientes numa alimentação saudável, enquanto para a sustentabilidade do Espírito, precisamos captar valores nutritivos nas emoções, vibrações e sentimentos, que são encontrados nas ações de fraternidade, solidariedade, altruísmo, amor ao próximo, desejo de servir desinteressadamente e determinação férrea em sublimar o comportamento.

A hora é agora, o momento é este, mesmo estando na Terra, vivamos como Espíritos, se já temos a consciência de que qualquer outra forma de vida apenas nos conduzirá aos becos da dor, decepções, arrependimentos e lamentações.

Reflitamos...

Reflitamos...

os escotomas que nos cegam diante das imperfeições que nos caracterizam, as que preferimos projetar no mundo e em nossos irmãos de caminhada, sem a coragem de assumir nosso quinhão.

A meditação é esse instrumento valioso que nos permite o autoencontro. É um recurso espiritual que enseja a dilatação de nosso grau de consciência, em que haurimos recursos balsamizantes que vertem do alto, ocasiões frequentemente utilizadas por nossos mentores para o auxílio fraterno às nossas necessidades. Uma espécie de "prece sem palavras", portanto.

Quão diversas seriam nossas condutas e escolhas caso já tivéssemos aprendido a viver em estado meditativo! Sim, pois não precisamos de banquinhos especiais ou cruzar dolorosa-

mente as pernas em posição de lótus, tampouco de ambientes especialmente preparados para esse desiderato. Como tudo que provém do alto, a simplicidade é a diretriz básica. Sabemos que a conexão se dá pelo tônus vibratório de nossas produções mentais e emocionais, onde quer que estejamos, nessa incommensurável rede de emanações que se espalha pela psicofera terrestre.

É Emmanuel ainda que nos aconselha: *"Vem a um lugar à parte, no país de ti mesmo, a fim de repousar um pouco. Retira-te dos lugares comuns a que ainda te prendes. Basta que te cales e sua voz falará no sublime silêncio. Oferece-lhe um coração valoroso na fé e na realização, e seus braços divinos farão o resto. Regressarás, então, aos círculos de luta, revidado, forte e feliz."*

Aprendemos com a Doutrina Espírita que ninguém retrograda, ninguém regride a estágios inferiores de evolução. O princípio da metempsicose, segundo a qual o homem pode reencarnar como um animal ou vegetal, é mera fantasia. Isso jamais acontece, embora devamos reconhecer que muita gente bem merecesse renascer, digamos, como urubu, gorila ou cascavel, por comportamento compatível.

Há quem conteste, mostrando vários exemplos que evidenciam um retrocesso evolutivo:

O homem honesto que entra para a política e desanda a roubar, algo raro no Brasil.

A mulher casada, virtuosa e dedicada aos filhos, que foge com o vizinho.

O homem pacato e educado que, em face de um desentendimento, agride violentamente alguém que homenageou a senhora sua mãe, atribuindo-lhe aquela profissão pouco recomendável.

Na verdade, nesses casos, não houve uma regressão. Foi apenas uma revelação.

Revelaram todos que, debaixo do verniz da virtude, havia um espírito imaturo, com indesejáveis tendências a superar.

Há um aspecto importante, leitor amigo.

Ninguém retrograda, ninguém involui, mas no atual estágio terrestre há multidões estacionárias formadas por indivíduos literalmente parados no tempo, a marcar passo no caminho da evolução.

Isso ocorre principalmente depois dos 60 anos, quando, com uma situação estável, subsistência garantida pela aposentadoria ou pelo patrimônio, o indivíduo acomoda-se.

Desiste de aprender, de refletir, permitindo uma coexistência pacífica entre seus vícios e virtudes.

Por isso Deus nos dá uma existência biológica relativamente curta, de 80 a 100 anos, porquanto, acomodado, o espírito encarnado poderia permanecer indefinidamente esta-



Aprendemos com a Doutrina que ninguém regride a estágios inferiores de evolução



Em reuniões mediúnicas, deparamo-nos amiúde com espíritos nessa condição.

Manifestam-se perturbados, aflitos, inconscientes de sua condição de desencarnados, já que todas as suas impressões, desejos, aspirações, estão voltados para a vida material.

Em *O Céu e o Inferno*, Allan Kardec transcreve várias comunicações de entidades que sofrem no Além as consequências de seu acomodamento.

Há a comunicação de um espírito que, dirigindo-se à sua neta, disse que sofria por não ter empregado bem o tempo na Terra.

A neta estranhou:

– Como não o empregou? O senhor não viveu sempre honestamente?

A resposta e algumas de suas considerações deveriam estar inscritos num quadro para lermos todos os dias. Para não me alongar, transcrevo apenas sua observação inicial:

– Sim, no juízo dos homens; mas há um abismo entre a honestidade perante os homens e a honestidade perante Deus.

Honestidade perante os homens é pagar as contas em dia, não lesar ninguém, cumprir com as obrigações sociais, honrar compromissos profissionais.

Mas, para sermos honestos diante de Deus, é preciso cumprir os propósitos da existência humana, aproveitando as oportunidades de edificação com o empenho incessante de aprender sempre, aprimorando o cérebro, a caminho da sabedoria, e trabalhar sempre o sentimento, aprimorando o coração, a caminho do amor.

Oportuno lembrar a advertência de André Luiz, no livro *Nosso Lar*:

Oh! Amigos da Terra!

Quanto de vós podereis evitar o caminho de amarguras com o preparo dos campos interiores do coração!

Acendei vossas luzes, antes de atravessar a grande sombra.

Buscai a verdade, antes que a verdade vos surpreenda.

Suai agora para não chorar-des depois.

cionário, ao longo de séculos e milênios.

A morte é um tremendo choque de despertamento para os dorminhocos, reservando-lhes penosas surpresas.

A mitologia das religiões fala de infernos e purgatórios, locais de tormentos, onde estagiam as almas comprometidas com o erro, o crime, o vício...

O Espiritismo confirma essa realidade, mas nos fala, também, de algo que devemos ponderar.

Há nessas regiões de tormentos muitos espíritos que praticaram o mal na jornada humana, mas há, também, aqueles que fizeram muito mal a si mesmos, por entregarem-se ao acomodamento, sem cogitarem das finalidades da reencarnação.

Simplesmente foram levando a vida, preocupados apenas com o imediatismo terrestre, com a aquisição de bens materiais, cultivando o hedonismo, os prazeres da vida, sem cogitar na responsabilidade de viver, sem se preparar para a existência espiritual.

Baseado na obra de Chico Xavier
Pelo espírito André Luiz

14 de setembro
nos cinemas

AMANDA ACOSTA LUIZ BACCELLI LUIZ CARLOS FÉLIX SAMANTHA CARACANTE e LIMA DUARTE
um filme de PAULO FIGUEIREDO

E a Vida Continua...

Do mesmo autor de Nosso Lar

O melhor da vida é saber que ela não tem fim.

UMA PRODUÇÃO VERSÁTIL DIGITAL FILMES E VEROUVIR PRODUÇÕES UM FILME DE PAULO FIGUEIREDO COM AMANDA ACOSTA LUIZ BACCELLI
"E A VIDA CONTINUA..." LIMA DUARTE CINE "INSTRUTOR RIBAS" LUIZ CARLOS FÉLIX RONALDO OLIVA
SAMANTHA CARACANTE ANA LÚCIA TORRE RUI REZENDE ROSANA PENNA CÉZAR PEZZUOLI ARLETE MONTENEGRO CLÁUDIA MELLO
LUIZ CARLOS DE MORAES CARLA FIORONI PEDRO COSTA LAURA FELICIANO e ANA ROSA
EDIÇÃO DANIEL MELO MÚSICA BETO NINNI TITELAS DE ARTE LIANA OBATA DIRETOR DE FOTOGRAFIA TONI CIAMBRA PRODUTOR OCEANO VIEIRA DE MELO
PRODUTORA EXECUTIVA SONIA MARSAIOLLI DE MELO ROTEIRO ADAPTADO PAULO FIGUEIREDO
DIRETORA DE PRODUÇÃO GISELLE FIGUEIREDO COOPERAÇÃO DE PRODUÇÃO RICARDO PARAH TITELAS PAULO FIGUEIREDO
WWW.EAVIDACONTINUAOFILME.COM.BR VERIFIQUE A CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA DO FILME

